--- ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BELINHO E MAR, REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2024. ----------

--- Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, no Salão Nobre do Edifício de Mar da União das Freguesias de Belinho e Mar, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, sob a presidência da senhora Adelaide Maria Ramos do Carmo, na qualidade de Presidente da Assembleia. ----------

--- Encontravam-se presentes todos os membros. ----------

--- Sendo vinte e uma horas e dezanove minutos e verificada a existência de "quórum", pela senhora Presidente da Assembleia foi declarada aberta a sessão, encontrando-se presente o senhor Presidente da Junta, Manuel Eiras Martins de Abreu em representação da mesma. ----------

--- Para esta sessão estava prevista a seguinte ordem de trabalhos: ----------

01 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. ----------
02 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. ----------
03 - INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA. ----
04 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA. ----------
04.01.– INTERVENÇÕES ALUSIVAS ÀS COMEMORAÇÕES DO 50.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974. ----------
04.02 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2023 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO. ----------
04.03 – PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVA AO ANO FINANCEIRO DE 2023 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO. ----------
04.04 – REVISÃO ORÇAMENTAL N.º 1 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO. ----------
04.05 – INVENTÁRIO DE BENS – PARA APRECIAÇÃO. ----------
05 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. ----------

01 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. ----------
Deu-se início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, no qual não se registou qualquer intervenção. ----------

02 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

Deu-se seguimento ao referido ponto, no qual se registaram as seguintes intervenções: - Interveio a senhora deputada Patrícia Cruz, apresentando duas propostas de voto de louvor, subscritas pelo Grupo Parlamentar do PSD:

"VOTO DE LOUVOR À COMISSÃO DE FESTAS DE SANTO AMARO DE 2024

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata propõe um Voto de Louvor à Comissão de Festas de Santo Amaro 2024 pela forma como "abraçaram" com empenho, esforço e dedicação, a organização e realização num curto espaço de tempo, da Romaria em honra de Santo Amaro, S. Silvestre e S. Brás.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata."

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU, POR UNANIMIDADE, O REFERIDO VOTO DE LOUVOR. ----------

"VOTO DE LOUVOR ÀS COMISSÕES ORGANIZADORAS DO SENHOR AOS ENFERMOS DE BELINHO

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata propõe um Voto de Louvor às Comissões organizadoras da Procissão do Senhor aos Enfermos 2024, pela forma empenhada e dedicada com que fizeram crescer a tradição e excelência aplicada aos trabalhos expostos.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata."

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU, POR UNANIMIDADE, O REFERIDO VOTO DE LOUVOR. ----------

Interveio o senhor deputado José Gomes apresentando um exemplar do livro que irá ser lançado brevemente, acerca do Poeta Manuel Merrelho e propondo à Junta de Freguesia a realização de uma Homenagem ao referido Poeta. Solicitou a atenção da Junta à limpeza dos caminhos agrícolas, sobretudo na Rua da Painça em Belinho. Alertou acerca da existência de um buraco na rua que referiu e também sobre várias tampas, na Rua Padre Avelino Alves Sampaio que estão acima do nível do paralelo, colocando os peões em risco. Seguidamente, fez a seguinte intervenção: ----------

"Voto contra a destruição do património histórico de Belinho

Como Belinhense atento às questões importantes da minha terra, tenho assistido a uma destruição, quase completa, do património histórico de Belinho. Sim, quase completa, tirante uma ou outra coisa, tudo o mais é para ir abaixo. É o caminho mais fácil, e que dá menos trabalho. Erro crasso! Reparem que nos basta ir pela rua Padre Almeida para sentirmos a falta de duas fontes: a fonte que existia mesmo ao pé da antiga «loja do Lino», e a que era conhecida como «fonte do João da Rica». A norte, na rua Bouça de André — Feital, taparam uma outra fonte, interessantíssima, onde havia uns degraus para se encher a tão preciosa água lá em baixo. Agora, apenas se notam lá algumas marcas.

Neste ano (2024), as nossas entidades locais e municipais resolveram destruir a poça do poço. Era um lugar histórico do século XIX, onde centenas de pessoas de Belinho e Antas lavavam as suas roupas. A poça era abastecida por minas e este sistema tão antigo e eficaz tinha mais era de ser mantido, como fonte de estudo para os vindouros, e não só. Neste país há dinheiro para tudo e mais alguma coisa, só não houve para se apresentarem bons projetos para se conservar estes locais de interesse público! ----------

E como foi possível ter-se deixado arrasar a capela de S. João, no sítio da Boa Vista? É certo que se tratava de um bem particular, mas os donos teriam de ser compensados e sensibilizados para a conservação daquele edifício histórico que, dada a sua importância, até vem referenciado emvários livros nacionais.

Belinhenses, é certo e sabido que o progresso tem de seguir o seu rumo, temos de zelar pelo presente e conduzi-lo ao futuro, mas este não será promissor se a ele se não ligarem as luzes dopassado.

Aqui há uns anos, um amigo que vive no Luxemburgo, disse-me que perto da sua casa existia um talho e que aquele espaço foi transformado numa repartição bancária. As autoridades Luxemburguesas exigiram que se preservassem os ganchos nas paredes e tetos, onde os talhantes dependuravam a carne, pois as pessoas tinham todo o direito de saber da história dos lugares por onde passavam.

Como lá diria o José Hermano Saraiva: «Quero crer que são as pequenas atitudes que fazem a grandeza de um povo».

Não é por acaso que o Luxemburgo está entre os países mais desenvolvidos do mundo, e Portugal ainda mal ligou o motor de arranque. E porque será? Desculpem, mas é por estas e por outras! Pensem nisto!!

José Gomes — deputado da assembleia de Belinho e Mar

25 de abril de 2024. Que a liberdade seja também dada ao património..." ----------

Interveio a senhora deputada Vanessa Azevedo, questionando o senhor Presidente da Junta sobre o ponto de situação relativamente ao alargamento do cemitério de Mar e qual o número de campas disponíveis e também sobre o assunto do encaminhamento das águas pluviais na Estrada Real, em Mar. Apresentou os seguintes votos de repúdio:

"Voto de Repúdio Contra a não Criação de uma Comissão para Celebrar o 50º Aniversário do 25 de abril na UF de Belinho e Mar

Assinalamos hoje o 50º aniversário da Revolução dos Cravos. Foi por este dia ter acontecido em 1974 que hoje nos é possível estarmos aqui reunidos, tendo como garantidas a liberdade de expressão e a democracia. Contudo, nenhuma das conquistas de abril é definitiva e, por isso, todos os dias temos de lutar por elas e concretiza-las através das nossas ações, pensamentos e comportamentos. Reconhecendo que "a democracia enfrenta nos dias que correm desafios sérios, a diferentes níveis, pelo que urge celebrar esta data e transmitir o seu legado às gerações mais novas" propusemos, em Assembleia de Freguesia Ordinária, de 30 de junho de 2023, a constituição de uma Comissão para organizar as comemorações desta data em 2024 na União de Freguesias de Belinho e Mar. Esta proposta não foi aprovada com cinco votos contra dos membros do PSD e quatro votos a favor dos restantes elementos da Assembleia de Freguesia. À data, a representante do PSD apresentou uma declaração de voto alegando "que existem planos futuros da Câmara Municipal de Esposende na Celebração desta data, pelo que aguardaremos instruções do Município e, mediante estas, poderá existir a criação de uma Comissão". Estamos aqui, hoje, a 25 de abril de 2024 e ainda que esta Assembleia tenha sido agendada para esta data especial, com pendor comemorativo, é pouco. Mais, é muito pouco para assinalar tão importante data! O povo de Mar e de Belinho merecia mais! Quem viveu abril merecia ter voz, quem nasceu depois de abril merecia conhecer mais. Todos merecíamos partilhar, conhecer, discutir, refletir e festejar mais as conquistas e os valores de abril. Por isso, apresentamos este voto de repúdio contra a posição do PSD a essa proposta, pela falta de proatividade e iniciativa, pela falta de coragem de se antecipar à iniciativa do Município, pela incapacidade de trabalhar em conjunto com outras forças e movimentos políticos.

Sabemos, de antemão, que este voto não será igualmente aprovado, devido ao facto do PSD estar representado de forma maioritária nesta Assembleia. Por isso, informamos, desde já, que iremos solicitar a divulgação do mesmo nos media locais, de modo a que povo possa estar devidamente informado do trabalho desenvolvido pela oposição, que a maioria tudo faz para silenciar. Este procedimento será, a partir de agora, adotado em relação a todos os votos apresentados pelo PNT que não sejam aprovados por esta Assembleia." ----------

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA NÃO APROVOU, O REFERIDO VOTO DE REPÚDIO, COM CINCO VOTOS CONTRA E QUATRO VOTOS A FAVOR. --------

O grupo parlamentar do PSD apresentou a seguinte declaração de voto: ----------

"DECLARAÇÃO DE VOTO

Relativamente à criação de uma comissão para a celebração do 25 de Abril, o PSD reitera a posição já apresentada anteriormente. O Partido votou contra, justificando que a CME iria apresentar um programa. O mesmo foi apresentado e decorreu desde o dia 12 de abril, estendendo-se até ao próximo dia 27 de abril, tendo sido todo o concelho convidado." ----------

"Voto de Repúdio Contra a não Aprovação de Votos de Pesar

Na última Assembleia de Freguesia, realizada a 18 de dezembro de 2023, o PNT apresentou um voto de pesar e de louvor a título póstumo a Delfim Fernando Dias e Cepa, que não foi aprovado devido a cinco votos contra dos elementos do PSD e três a favor dos restantes elementos presentes. O Grupo Parlamentar do PSD apresentou uma declaração de voto informando que "não votará favoravelmente" "um voto de pesar ou louvor por alguém que já tenha sido apresentado e aprovado anteriormente". Posteriormente, durante o período de Intervenção do Público foi pedido um esclarecimento sobre este posicionamento pelo freguês Rafael Cepa, que não obteve resposta do Grupo Parlamentar a quem competia dar a devida resposta, mas que foi elucidado pelo Senhor Presidente da Junta tratar-se de "questões políticas". Importa antes de mais esclarecer dois aspetos:

1. *Na prática, nas intervenções no período "Antes da Ordem do dia", no qual são apresentadas estas iniciativas é sempre dada palavra em primeiro lugar ao Grupo Parlamentar do PSD, o que significa que as iniciativas deste teor*

referentes a uma mesma pessoa apresentadas por outros grupos ou movimentos serão sempre não aprovadas;

2. *No passado, pelo menos um elemento do PNT não votou favoravelmente votos de pesar, tendo apresentado a devida declaração de voto. Estas situações cingiram-se a casos em que as declarações de pesar se referiam a familiares de elementos atuais ou anteriores da Assembleia ou Junta de Freguesia, sem outro motivo de relevo para além deste grau de parentesco. Nas declarações de voto apresentadas foi manifestada a necessidade de apresentar devidamente as condolências e manifestar a solidariedade institucional para com a família e em especial o elemento atual ou anterior da Assembleia ou da Junta de Freguesia, mas que não era através de um voto de pesar que isso deveria ser feito, havendo outros momentos e gestos mais apropriados.*

Posto isto, o grupo PNT repudia veemente a posição do PSD, revelador de falta de respeito e menorização das iniciativas dos outros grupos e movimentos políticos e que nos obriga a questionar sobre a importância dos valores do humanismo, da solidariedade, da perspetiva de legado e do sentido de comunidade para os representantes do PSD nesta Assembleia de Freguesia."

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA NÃO APROVOU, O REFERIDO VOTO DE REPÚDIO, COM CINCO VOTOS CONTRA E QUATRO VOTOS A FAVOR. --------

O grupo parlamentar do PSD apresentou a seguinte declaração de voto: ----------

"DECLARAÇÃO DE VOTO CONTRA VOTO DE PESAR POR DELFIM FERNANDO DIAS E CEPA

O PSD reitera a sua posição já apresentada na Assembleia de Freguesia do dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte e três." ----------

Interveio o senhor deputado Manuel Lima de Abreu, questionando o senhor Presidente da Junta se não é possível agregar a zona do Agrelo à empreitada de instalação de saneamento na Rua da Adfora. Nomeou locais da freguesia onde não existe saneamento e que, caso se instalasse, a freguesia de Mar ficaria abrangida na totalidade com saneamento. Interrogou se na Rua da Adfora a fonte se vai manter. Disse que na Rua de Terceleiros está a ser construída uma habitação e pretende saber se a referida rua vai ser

alargada. Referiu que o Caminho da Costa está a precisar de intervenção, uma vez que está bastante degradado em algumas zonas. ----------

Antes de votar nos Votos de Repúdio do PNT, o senhor Presidente da Junta pediu ao seu grupo parlamentar, Partido Social Democrata, para suspender a Assembleia durante cinco minutos para discutir o assunto. ----------

Respondeu o senhor Presidente da Junta: ----------

- relativamente ao livro sobre o Poeta Manuel Merrelho, a Junta de Freguesia irá analisar o assunto e tentar perceber se pode e como intervir;
- disse que a cedência na Rua da Painça já foi identificada está prestes a ser resolvida;
- no que diz respeito às tampas de telecomunicações, a Junta de Freguesia já reparou algumas uma vez que as entidades responsáveis ainda não o fizeram, contudo as referidas entidades têm conhecimento, porém ainda nada fizeram, nem disseram;
- em relação ao património histórico de Belinho, o Presidente refere que o senhor deputado José Torres se refere à Poça nos Portais do Poço e essa Poça é de foro particular, a família não se interessa e ninguém da família quis assumir a Poça, dada a situação, vai ser mantido o revestimento e feito um jardim, assim evita maus cheiros, moscas e mosquitos naquele local. Relativamente a qualquer outro património que o senhor deputado possa estar a referir-se não é do tempo desta Junta;
- o Cemitério de Mar tem três lugares disponíveis, o projeto da Câmara Municipal está praticamente terminado, contudo caso seja necessário, irão ser feitas obras de recurso. O cemitério será alargado para nascente;
- o projeto referente à Rua da Estrada Real está feito, falta apenas o aval da Câmara Municipal;
- relativamente à falta de saneamento, nos locais em falta, tanto em Belinho como em Mar, não serão feitos. Já tinha informado em Assembleia anterior que apenas irá acontecer caso a Câmara Municipal receba fundos europeus;
- na Rua dos Terceleiros será feito o alargamento da rua;
- no Caminho da Costa a Junta irá analisar a intervenção pedida.

03 - INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA: ----------
O senhor Presidente da Junta leu a Informação Escrita sobre a atividade da Junta, informação cujo teor aqui se dá como transcrito ficando cópia arquivada junto à minuta desta ata da qual faz parte integrante. ----------
O senhor Presidente da Junta solicitou que fosse adicionado o seguinte ponto na nota informativa: ----------

- Por decisão dos CTT, foi alterado o horário no posto de Belinho, passando a ser das 14 horas às 17 horas.

"NOTA INFORMATIVA N.º 1/2024

A fim de ser dado cumprimento ao estabelecido pelo ponto v) da alínea 1) do art.º 18º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, informo a Assembleia de Freguesia que a Junta teve as seguintes atividades, deliberações e decisões no período compreendido entre o dia 12/12/2023 e 18/04/2024:

- *Foram renovados os jardins da União das Freguesias;*
- *Foi concluído o alargamento e pavimentação na Rua da Infesta e na Travessa do Mestre;*
- *A Junta de Freguesia deu apoio na "VII edição da Ação de Limpeza de Praias e Zonas Ribeirinhas";*
- *Foram instalados carregadores para viaturas elétricas em Belinho e em Mar;*
- *Foi recebido o Compasso Pascal na Sede da Junta em Belinho e no Edifício de Mar;*
- *Foi atribuído um apoio financeiro, à Fábrica da Igreja Paroquial de Belinho, para o Senhor aos Enfermos;*
- *Foi atribuído um apoio financeiro, para a realização do passeio escolar anual, da Escola Básica de Mar;*
- *Estão em execução as obras de saneamento e águas pluviais na Rua Adfora, em Mar e na Trv. Portais do Poço, em Belinho;*
- *Está a ser feita a limpeza e colocado herbicida nas ruas das freguesias.*

SITUAÇÃO FINANCEIRA:

A Junta de Freguesia apresenta a seguinte situação financeira:"

SALDO 12/12/2023	***PERIODO DE 12/12/2023 A 18/04/2024***		***SALDO DISPONÍVEL EM 18/04/2024***
	RECEITAS ARRECADAS	***DESPESAS EFETUADAS***	
€ 58.399,67	*€ 81.643,13*	*€ 85.080,75*	*€ 54.962,05*

O senhor Presidente da Junta prestou alguns esclarecimentos solicitados, tais como: ----

- em Mar, no local onde estão colocados os postos de carregamento de viaturas elétricas, vai ser recuado; ----------

- os postos de carregamento não estarão a funcionar nos dias das festas das freguesias, S. Pedro e de S. Bartolomeu de Mar. ----------

A senhora deputada Alexandrina Lima fez duas observações, referiu que a entrada na Rua Portais do Poço é fraca e pediu intervenção na Rua Padre Albino, junto ao Café Martins. ----------

O senhor Presidente da Junta informou que o proprietário do lado norte da Rua Portais do Poço cedeu terreno, enquanto que o proprietário do terreno a sul não se disponibilizou a fazê-lo. Relativamente à Rua Padre Albino, efetivamente é uma rua a necessitar de reparação, mas com um custo avultado, que neste momento é impossível fazê-lo. ----------

04 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA. ----------

04.01. – INTERVENÇÕES ALUSIVAS ÀS COMEMORAÇÕES DO 50.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974. ----------

Deu-se seguimento ao referido ponto, no qual se registaram as seguintes intervenções: -

Interveio a senhora Presidente da Assembleia: ----------

"Exm^{o}s. Deputados, Exm^{a}. Junta de Freguesia, Elementos da Assembleia, Caríssimo Público.

Hoje celebramos o quinquagésimo aniversário da tão falada Revolução do 25 de abril de 1974.

Esta data comemora a Democracia e a Liberdade.

Democracia e Liberdade são Princípios Fundamentais previstos na nossa Constituição da República Portuguesa.

A Democracia está consagrada no artigo 2 (Estado de Direito Democrático) que nos diz que "A República Portuguesa é um Estado de Direito Democrático, baseado na soberania popular...".

Soberania esta que por sua vez remete para o artigo 3 (Soberania e Legalidade) e refere que "a soberania, una e indivisível, reside no povo..." e como é do nosso conhecimento "O Povo é quem mais ordena".

No que diz respeito à Liberdade, está consagrada no artigo 37 (Liberdade de Expressão e Informação) e plasma que "Todos têm o direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento pela palavra, pela imagem ou por qualquer outro meio...".

E é devido à consagração destes Princípios Fundamentais aprovados e publicados a 2 de abril de 1976, que estamos aqui hoje reunidos, a realizar esta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia.

Apelo, portanto, a que não esqueçamos o que nos move e que foi após esta Revolução que nós "O Povo" obtivemos o poder de decidir através do direito de voto a escolha dos legítimos representantes de cada órgão de soberania.

Ou seja, é o povo português, somos todos nós que defendemos e garantimos os Princípios e os Direitos Fundamentais consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Somos nós que asseguramos o Estado de Direito Democrático, somos nós que garantimos a Liberdade.

Somos então na verdade, nós o Povo Português, os responsáveis por nós mesmos.

Por isso temos o direito de continuar a assegurar a Justiça, a Liberdade e a Fraternidade do nosso país.

E assim termino referindo que o símbolo do 25 de abril são os cravos vermelhos, cravos estes que substituíram as balas pela sua colocação nas armas militares e que representam uma Revolução não sangrenta.

E como tal este é o momento de dizer:
Viva a Democracia
Viva a Liberdade"
Viva o 25 de abril
E Viva Portugal!"

Interveio o senhor deputado José Gomes, referindo que ainda existem países que não têm estas regalias da Liberdade que Portugal tem, portanto é dever da sociedade Mundial tentar mudar esta triste realidade. ----------

Interveio a senhora deputada Patrícia Cruz, em representação do grupo parlamentar do PSD: ----------

"Grândola Vila Morena, terra da fraternidade/ o povo é quem mais ordena/ dentro de ti, ó cidade!" Será viável afirmar que existe uma conexão entre os vocábulos "abril", "Portugal", "liberdade" e "povo"?! Será correto afirmar que não existe "abril" sem uma lembrança da mais marcante Revolução Portuguesa, a Revolução dos Cravos?! Hoje, o Povo português celebra um marco na história de Portugal, o 25 de abril, data que registou a libertação do país de um regime autoritário, promovendo a democracia, descolonizando o Império, impulsionando o desenvolvimento e integrando Portugal na comunidade Europeia, moldando significativamente a identidade e o curso do futuro da nação. Desta forma, celebramos 50 anos de uma grande conquista pela paz, pela liberdade, pela democracia, pelos direitos humanos e livres da opressão e da censura. O cravo, o símbolo desta revolução, transmite-nos um grande significado político, lembrando que a maior conquista portuguesa foi através da pacificidade e união do povo, com esperança e justiça. Seguindo os ideias desta histórica Revolução, "o PSD defende a existência de uma sociedade livre, justa e inclusiva. Uma sociedade que se liberte da opacidade existente." Viva Portugal! 25 de abril, sempre!" ----------

Interveio a senhora deputada Vanessa Azevedo, em representação do grupo parlamentar do PNT: ----------

"Intervenção alusiva às comemorações do 50º aniversário do 25 de abril de 1974

Exma. Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia

Exmo. Senhor Presidente da Junta e restantes elementos do Executivo

Exmos. Membros desta Assembleia

Exmos. Cidadãos e Cidadãs presentes

Decorrem hoje cinquenta anos sobre o Golpe Militar que derrubou o regime ditatorial, que vigorou em Portugal durante 48 anos, na mais longa ditadura da Europa. Fazem hoje cinquenta anos que o povo se juntou aos militares e, juntos, mais ordenaram. Nesta sala, alguns terão memória deste dia. Para outros (talvez a maioria) estas memórias só possam ser construídas pelos livros e pelos testemunhos de quem experienciou a Ditadura e viveu efetivamente este dia. Por isso, e ainda que a comemoração desta data seja um dos Pontos da Ordem de Trabalhos, permitam-nos discordar desta opção. O simbolismo e a importância desta data, para além de um programa mais alargado de atividades, merecia uma Assembleia Extraordinária, em que efetivamente pudéssemos lembrar, refletir e celebrar abril condignamente. Esta opção por uma Assembleia Ordinária, com uma Ordem de Trabalhos extensa e muito morosa, secundariza esta celebração, o que lamentamos desde já. Conscientes destes constrangimentos seremos muito breves na nossa intervenção, mas não podemos deixar de olhar para o passado, o presente e o futuro.

Em primeiro lugar, temos de agradecer a todas as pessoas que fizeram o 25 de abril de 1974 e que ao longo destes anos se esforçaram por o cumprir. Com especial carinho, queremos destacar todos os Executivos e Membros da Assembleia das Freguesias de Belinho e Mar que foram democraticamente eleitos desde então. Precisamos de olhar com mais atenção para o passado e para as suas marcas a diferentes níveis, pois só conhecendo bem o nosso passado poderemos evitar que mesmo se repita. Apesar do tempo ter passado, apesar das vitórias e conquistas de abril, há feridas que foram e se mantêm abertas e que importa reconhecer e cuidar.

Em segundo lugar, precisamos de olhar para o presente. Com o 25 de abril ganhamos novos direitos e novos deveres. Nestes 50 anos, pela primeira vez temos uma mulher como Presidente da Assembleia de Freguesias, o que muito nos honra. Não obstante, temos memória e ainda bem recente. No início deste mandato autárquico, recordamos que, por vontade do Sr. Presidente da Junta, o Executivo apenas seria constituído por homens e só por existir a lei da paridade temos uma mulher representada no Executivo. Isto faz-nos pensar! Vivemos em liberdade, mas temos de lutar por ela todos os dias. Cada dia em que inventamos uma desculpa para não

responder a uma necessidade ou problema de um dos nossos fregueses ou freguesas; de cada vez que, na qualidade de membros desta Assembleia entramos mudos e saímos calados; de cada vez que deixamos de pedir, lutar, sonhar pelo desenvolvimento de Mar e de Belinho não estamos a deixar que o povo ordene; pelo contrário, estamos a dar pão para alimentar populismos e movimentos antidemocráticos. Os resultados das últimas eleições legislativas são sintomáticos disso mesmo e obrigam-nos a uma séria reflexão. O alheamento dos jovens das questões políticas – com exceção das juventudes partidárias com ambições carreiristas – preocupam-nos e exigem mais de nós. É fundamental ouvir e envolver os jovens, dar-lhes espaço e voz, permitir-lhes que também eles ajudem a construir a democracia. Vivemos em liberdade, mas com profundas desigualdades, num país em que direitos básicos como habitação, saúde e educação são ainda privilégios e isso é um risco sério para a democracia. Saibamos no nosso dia-a-dia viver em liberdade e promover a igualdade, para que efetivamente se cumpra abril.

Por último, queremos olhar com esperança para o futuro. Esperamos, em breve, se concretize a tão ansiada desagregação desta União de Freguesias e que isso nos permita renovar as forças para lutar pelo progresso e desenvolvimento de Mar e de Belinho. Acreditamos nas nossas pessoas, na sua capacidade de honrar a herança de abril e de lhe alargar os horizontes. Queremos que façam mais e melhor que nós! E que daqui a cinquenta anos estejam a festejar o centésimo aniversário desta data com a mesma liberdade e com mais igualdade.

Para terminar, revisitamos a parte final do poema "As portas que abril abriu" de Ary dos Santos, cuja primeira edição data de 1975: «Ouvi banqueiros fascistas/ agiotas do lazer/ latifundiários machistas/ balofos verbos de encher/ e outras coisas em istas/ que não cabe dizer aqui/ que aos capitães progressistas/ o povo deu o poder!/ E se esse poder um dia/ O quiser roubar alguém/ não fica na burguesia/ volta à barriga da mãe!/ Volta à barriga da terra/ Que em boa hora o pariu/ agora ninguém mais cerra/ aos portas que abril abriu!».

25 de abril sempre!" --- ----------

Interveio o senhor Presidente da Junta: ----------

"Senhora Presidente da Assembleia

Senhores Deputados

Senhores Fregueses

Hoje, comemoramos o quinquagésimo (50.º) aniversário da Revolução de 1974. Marco importante na nossa História, que moldou o destino de Portugal e das Colónias.

Há meio século, as ruas de Lisboa ecoavam com a determinação do povo, um povo cansado da opressão e da falta de Liberdade. Num ato de coragem, homens e mulheres solidários, ergueram-se contra um regime autoritário, desafiando as amarras da Ditadura, proclamando um novo amanhecer de Esperança e principalmente de Liberdade.

A força do Povo prevaleceu sobre a tirania e a Democracia finalmente floresceu em Portugal. Democracia essa, que hoje aqui e agora exercemos.

Apesar das conquistas alcançadas ao longo destes 50 anos, sabemos que ainda há muito a ser feito, e não podemos deixar que momentos mais conturbados, egocêntricos e radicais ponham em causa a Democracia.

Hoje, 50 anos depois, temos o privilégio e a responsabilidade de preservar e fortalecer o legado daqueles que vieram antes de nós. Devemos consolidar as nossas instituições democráticas e proteger direitos fundamentais. Devemos renovar compromisso com os ideais de Igualdade, Justiça e Solidariedade. E no próximo capítulo da nossa História, devemos trabalhar incansavelmente para construir um futuro mais justo e inclusivo.

Naturalmente que, hoje estamos cada vez mais vocacionados para dizer que está tudo mal.

Mas será que hoje não temos mais e melhor sistema de saúde?

Mais e melhor apoio social?

Mais e melhor apoio empresarial?

Mais e melhores transportes disponíveis, mesmo que seja o veículo próprio?

Mais e melhores vias de comunicação?

Mais e melhor sistema de Ensino?

Mais e melhores condições de segurança no trabalho.

Melhores condições de habitação?

Mais e melhor alimentação?
Mais e melhor ciência e investigação ao serviço de todos nós?
Mais e melhor acesso às mais variadas culturas?
A Liberdade de Abril conquistou a Democracia, que hoje, nos traz aqui e que nos disponibiliza espaço para as mais variadas opiniões, exprimindo-as com o maior à vontade!
Será que algum dia estaremos satisfeitos com a vida que temos?
Não acredito, e digo mesmo que quando os atuais insatisfeitos não tiverem reivindicações, os atuais satisfeitos estarão a reivindicar!
Há 50 anos, nesta data, tínhamos os nossos jovens preocupados com o serviço militar obrigatório, que quase de certeza, os ia colocar a prestar serviço numa nossa colónia, a lutar numa guerra que hoje nos leva a pensar se, no mínimo, não seria de direito duvidoso.
Hoje, também é dia de singelamente homenagearmos os nossos Ex Combatentes do Ultramar por tudo aquilo que sacrificaram em prol do nosso País.
Juntos, podemos honrar o legado da Revolução dos Cravos e garantir que as chamas da Liberdade continuem fortes no coração de todos os Portugueses.
Neste dia especial, convido cada um de vocês a refletir sobre o significado do 25 de Abril e sobre o papel que cada um de nós desempenha na construção de um Portugal mais justo e próspero.
Viva o 25 de Abril!
Viva Portugal!"

04.02 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2023 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO. ----------

Foi posto a aprovação a Ata da reunião ordinária de 18 de dezembro de 2023, ata cujo teor se dá aqui como transcrito, ficando cópia arquivada junto à minuta desta ata da qual faz parte integrante. ----------

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU, POR UNANIMIDADE A REFERIDA ATA. ----------

Não participou na votação o deputado José Gomes, ao abrigo do impedimento legal previsto no nº3 do artigo 34º do CPA, por não ter estado presente na sessão de 18 de dezembro de 2023. ----------

04.03 – PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVA AO ANO FINANCEIRO DE 2023 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO. ----------

Foi posta a apreciação e aprovação a proposta de Prestação de Contas relativa ao ano financeiro de 2023, proposta cujo teor aqui se dá como transcrito, ficando cópia arquivada junto à minuta desta ata da qual faz parte integrante. ----------

O senhor Presidente da Junta prestou alguns esclarecimentos, colocados pelo grupo parlamentar PNT. ----------

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU, POR UNANIMIDADE, A REFERIDA PROPOSTA. ----------

04.04 – REVISÃO ORÇAMENTAL N.º 1 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO. ----------

Foi posta a apreciação e aprovação a proposta de Revisão Orçamental n.º 1, proposta cujo teor aqui se dá como transcrito, ficando cópia arquivada junto à minuta desta ata da qual faz parte integrante. ----------

O senhor Presidente da Junta prestou alguns esclarecimentos, colocados pelo grupo parlamentar PNT. ----------

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU, POR UNANIMIDADE, A REFERIDA PROPOSTA. ----------

04.05 – INVENTÁRIO DE BENS – PARA APRECIAÇÃO. ----------

Relativamente a este ponto não houve qualquer intervenção. ----------

05 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. ----------

Deu-se início ao último ponto da ordem de trabalhos, no qual se registaram as seguintes intervenções: ----------

Interveio o senhor Manuel Laranjeira, questionou qual o número de campas que irão ser construídas no Cemitério de Mar, quantas casas contempla o saneamento na Rua da Adfora, pediu que a Junta interviesse em conjunto com a Junta de Freguesia de Vila Chã no caminho que inicia na Rua das Fontes em Mar e que termina em Vila Chã.

Referiu que não compreende que, uma vez que está a ocorrer uma obra na Rua Portais do Poço, a entrada da referida rua seja estreita. ----------
Respondeu o senhor Presidente que irão ser construídas cinquenta e quatro sepulturas no Cemitério de Mar, a empreitada de saneamento não contempla o lugar de cima da Estrada Nacional, em relação ao caminho que inicia na Rua das Fontes e termina em Vila Chã, a Junta irá avaliar a situação, relativamente à entrada na Rua Portais do Poço refere que já esclareceu a situação em ponto discutido nesta Assembleia. ----------

--- Esgotada a ordem de trabalhos, foi lida em voz alta a minuta desta ata, que foi submetida à aprovação da Assembleia de Freguesia para efeitos imediatos, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

--- E nada mais havendo para tratar, sendo vinte e três horas e trinta e nove minutos, pela senhora Presidente da Mesa foi declarada encerrada a presente reunião. ----------

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Adelaide Maria Ramos do Carmo)

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

(Paulo Renato Gomes Torres)

O SEGUNDO SECRETÁRIO

(Manuel Filipe Marques Moreira)